

**Capítulo 12 - DOI:10.55232/1084002012**

**PIBID FORMANDO DOCENTES AINDA MELHORES**

**Luana da Costa Freitas, Andrelise Karoline Stadler, Laiane Lima dos Santos**

**RESUMO:** Tendo como base um dos objetivos apresentados pelo projeto PIBID ( Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência): “Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias a formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (CAPES,2013), o presente trabalho discute a importância de unir a teoria estudada no curso de licenciatura à oportunidade de aplicarmos esta teoria na sala de aula. Para isso, comparamos a experiência proporcionada pelo projeto PIBID ao estágio obrigatório feito pelos acadêmicos de licenciatura. O subprojeto intitulado Língua Portuguesa e Língua Francesa Integradas na Escola da Universidade estadual de Ponta Grossa (UEPG) utiliza a língua francesa como elemento modificador no cotidiano dos alunos, tornando-a um objeto de estudo precioso tanto para a escola quanto para o bolsista.

**Palavras-chave:** Formação. Qualidade. Experiência

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho abordará a questão da qualidade da formação docente aliada à vivência em sala de aula. Trata-se de conclusões tiradas a partir da experiência diária, obtida gradativamente no contato com o meio escolar, onde teoria e prática são unidas em busca de conhecimento.

As considerações presentes aqui, foram adquiridas no trabalho praticado em escolas estaduais da cidade de Ponta Grossa, em turmas com problemas de várias naturezas, problemas estes que o futuro professor certamente encontrará ao longo da profissão.

Nesta comunicação será realizada uma reflexão e comparação a respeito da qualidade da formação docente mediante o estágio supervisionado, obrigatório nos cursos de licenciatura, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

Sabe-se que este tipo de reflexão acerca da formação docente é necessária, tendo em vista que o desempenho de um professor em sala de aula é um dos instrumentos fundamentais para o sucesso do aluno na vida escolar. Sabe-se também que nenhum trabalho possui êxito quando apenas os aspectos teóricos são conhecidos. É necessário prática para aprender a executar de forma exímia funções que exigem preparo e responsabilidade.

Os desafios que um professor recém-formado enfrenta ao adentrar em sala de aula são grandes e o contato com a futura profissão durante a graduação pode amenizar impactos além de preparar o futuro docente a enfrentar situações consideradas difíceis em uma sala de aula.

O objetivo deste resumo expandido é discorrer a respeito dos assuntos acima citados em uma discussão que tem como foco a formação de professores, partindo de uma visão que considera o contato prévio com a futura profissão de grande valia para o aprendizado.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os cursos de licenciatura, têm a função de dar aptidão ao futuro profissional da educação que irá atuar no ambiente escolar. Para isso, durante o curso são estudadas diversas disciplinas relacionadas à educação, que têm como principal finalidade, ensinar ao formando aspectos teóricos acerca da sua futura profissão.

Uma destas disciplinas é o estágio obrigatório supervisionado. Esta, tem a função de preparar o formando para o trabalho, dando a ele a oportunidade de aplicar em sala de aula as teorias aprendidas durante a graduação.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) ( lei n. 12.014, de 2009) ressalta no artigo 61 que a formação dos profissionais da educação, para atender as especificidades do exercício de suas atividades, tem como fundamento: “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação de serviços;”. Sabe-se que a articulação entre teoria e prática deve ser efetuada durante o estágio, porém, embora o graduando deva dedicar 408 horas à matéria de estágio supervisionado ( especificamente no curso de licenciatura em **L**etras), apenas uma pequena porcentagem dessas horas são dedicadas à

prática, ou seja, a carga horária que o futuro professor passa na escola, é muito limitada para alcançar grandes resultados.

Por isso, muitos alunos de licenciatura sentem necessidade em entrar em projetos de iniciação à docência. No subprojeto do PIBID da Universidade Estadual de Ponta Grossa denominado Língua Portuguesa e Língua Francesa Integradas na Escola, os acadêmicos vão todas as semanas para a sala de aula. E lá se deparam com as dificuldades e satisfações existentes na profissão docente.

Nas escolas conveniadas com o projeto, os acadêmicos auxiliam os professores supervisores, além de preparar algumas atividades que serão aplicadas nas turmas com autorização do professor. Pode-se considerar que o processo todo auxilia na obtenção de experiência, pois tanto na observação dos alunos, quanto no preparo e aplicação de atividade, o futuro professor está em constante aprendizado.

Nas aulas, procura-se trabalhar tanto a língua portuguesa quanto a língua francesa. Percebe-se que a língua francesa é, de certa forma, um elemento motivador para os alunos, que gostam de aprender uma cultura diferente da sua. Assim como é um grande instrumento de aprendizado para o acadêmico, que busca conhecer e desenvolver metodologias de ensino e avaliação que se encaixem na atividade que será proposta.

E este conhecimento acerca da seleção de conteúdos, escolha de metodologias de ensino e de avaliação é **fundamental** na formação de um professor. Como ressaltam as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira moderna:

[...] A seleção de conteúdos, os encaminhamentos metodológicos e a clareza dos critérios de avaliação elucidam a intencionalidade do ensino, enquanto a diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação possibilita aos estudantes variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento. Ao professor, cabe acompanhar a aprendizagem dos seus alunos e desenvolvimento dos processos cognitivos (DCEB-PR, 2008, P. 33).

Com base nas considerações citadas neste tópico, considera-se que quanto mais tempo o graduando passar no seu futuro ambiente de trabalho, **mais** familiarizado ele estará com

o meio se tornando mais capaz de realizar os exercícios de sua futura função como professor.

## **CONCLUSÃO**

O estágio obrigatório supervisionado é muito importante para que o graduando conheça

o ambiente e o comportamento dos alunos, mas se o estágio obrigatório for acompanhado por outros projetos como o PIBID, a qualidade da formação será muito maior, pois tudo poderá ser observado e analisado de forma mais ampla, capacitando o graduando para a sua futura profissão.

O PIBID proporciona oportunidades maiores para que seja feito o paralelo da teoria aprendida no curso, com a prática na sala de aula, articulação esta de grande importância para o aprendizado do acadêmico.

Desta forma, aconselha-se a fusão do estágio obrigatório supervisionado com projetos de iniciação à docência, tendo em vista que quanto melhor o profissional conhecer o seu ambiente de atuação, melhor ele conseguirá desenvolver seu trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

CAPES. **PIBID**. Disponível em:  
<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid-diversidade> . Acesso em: 08set. 2014.

Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Estrangeira Moderna. Curitiba, SEED-PR, 2008.